



**O  
BRASIL  
QUER  
MAIS**

# O BRASIL QUER MAIS

Para o Brasil voltar a crescer, não basta corrigir o passado. É preciso que o país – setor público e privado – prepare-se com as novas competências exigidas pelo século XXI e se integre mais com o mundo. Eliminar a burocracia estatal, resolver os gargalos de infraestrutura e combater a corrupção são apenas os primeiros passos. Mas **o Brasil quer mais.**

Com a campanha “O Brasil Quer Mais” (BR+), a ICC reunirá empresas e lideranças do setor privado para implementação de projetos voltados a modernizar a economia brasileira e torná-la mais integrada com o mundo. Na nossa visão, este é o caminho para o Brasil crescer de forma sustentável e este será o foco do trabalho das Comissões da ICC no Brasil.

Um dos principais objetivos da BR+ é ampliar o nível de participação do comércio internacional no PIB brasileiro, atualmente em 24%. Quanto mais elevado, mais integrada é a economia brasileira com o mundo. E mais sólidas se tornam as bases do crescimento econômico.

Para voltar a crescer, o Brasil deve abraçar o conjunto das novas oportunidades do séc. XXI: o comércio internacional, as inovações da indústria 4.0, a sustentabilidade, os novos mecanismos de financiamento e o fortalecimento da transparência e governança das organizações.

O comércio internacional de bens e serviços representa hoje **apenas 24% do PIB brasileiro**. Quando comparado a outros países, é nítido que o Brasil ainda possui muito espaço para crescer, principalmente em comparação a países como China e Índia. A título de exemplificação, o comércio internacional representa 38% do PIB da China e 41% do PIB da Índia de acordo com dados do Banco Mundial (2017).

O Brasil exerce hoje **papel coadjuvante** no comércio global - representa apenas 1% do comércio internacional. Esse isolamento é um dos fatores responsáveis pela baixa produtividade e competitividade da economia brasileira.

Barreiras regulatórias e tributárias impedem o Brasil de ter acesso competitivo a um conjunto de serviços fundamentais para o comércio internacional, como transporte, tecnologia, serviços financeiros e de seguros. A pouca abertura desses setores prejudica a inserção internacional da economia como um todo. Promover a maior inserção desses setores será um dos objetivos da BR+.

Uma maior integração da economia com o mundo não é apenas uma questão que interessa às empresas. Ela tem **impacto direto no desenvolvimento social do país**. De acordo com um estudo do Banco Mundial<sup>1</sup>, uma economia mais aberta tiraria 6 milhões de brasileiros da pobreza e criaria 400 mil novas vagas de trabalho, a partir dos ganhos de produtividade obtidos no longo prazo.

## MODERNIZAR O BRASIL PASSA POR UMA MAIOR INTEGRAÇÃO DO PAÍS COM O MUNDO

<sup>1</sup> BANCO MUNDIAL. **Emprego e Crescimento:**  
A Agenda da Produtividade. Brasília, 2018.

# OS OBJETIVOS DA BR+

Ampliar a integração do Brasil com o mundo não virá do dia para a noite. Esse objetivo depende de um esforço maior que passa pela modernização do conjunto da economia brasileira.

Por isso, a BR+ utilizará o alcance internacional e *expertise* da ICC – por meio de suas 12 áreas de atuação global – para ajudar a preparar e qualificar o Brasil para esse processo de inserção internacional, à altura dos novos desafios da economia global.

A ICC atuará por meio de projetos com indicadores de desempenho e resultado, nas seguintes frentes:

## RECONSTRUIR A CREDIBILIDADE DO BRASIL NO EXTERIOR

Os escândalos de corrupção tiveram um profundo efeito na imagem internacional do país, desvalorizando ativos brasileiros, levando nossas empresas a perderem espaço no mercado internacional e os investidores estrangeiros a olharem o Brasil com cautela. A ampliação da participação do comércio no PIB dependerá do fortalecimento das políticas de compliance. Para isso, a Comissão Anticorrupção da ICC tem trabalhado para promover uma virada de página, recuperando a confiança do mundo nas empresas brasileiras. Uma pesquisa inédita da ICC, em parceria com a Deloitte, mediu o avanço do fortalecimento das políticas de integridade no setor privado antes e após a deflagração da Lava Jato. As empresas de grande porte apresentaram melhora, mas resta muito a ser feito nas pequenas e médias – foco de atuação da ICC a partir da BR+. Além disso, a ICC anuncia o primeiro Guia de Conduta para Relações Público-Privado para o Brasil, com objetivo de autorregular a interação das empresas com o governo.

## FINANCIAR O COMÉRCIO PARA O BRASIL ACELERAR SUA INSERÇÃO NO MUNDO

Qualquer expansão internacional das empresas brasileiras dependerá de maior acesso a capital. De acordo com dados da OMC, 80% a 90% do comércio mundial dependem do financiamento e dos produtos de *trade finance*. No Brasil, o acesso a esse tipo de crédito é um desafio, especialmente para as pequenas e médias empresas. O principal objetivo da Comissão de Trade Finance da ICC é reunir bancos e empresas para encontrar, junto aos reguladores, soluções que permitam às empresas brasileiras acessar produtos de *trade finance* competitivos e adequados para o financiamento de suas cadeias de produção voltadas ao comércio internacional.

## UMA INTEGRAÇÃO COMERCIAL VERDE

O comércio sustentável se tornou prioridade na agenda da OMC e o Brasil – dono de uma das maiores biodiversidades do mundo – tem

a chance de promover uma inserção verde de suas empresas nas cadeias globais de valor. Segundo dados da OCDE, a bioeconomia movimentada no mercado mundial cerca de 2 trilhões de euros e gera cerca de 22 milhões de empregos. Com a criação de tecnologias verdes para o desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior, o Brasil terá sucesso em ampliar a participação do comércio no PIB.

## UMA INTEGRAÇÃO COMERCIAL DIGITAL

É impossível pensar hoje em negócios internacionais sem pensar na informação digital. O fluxo de dados é crucial para empresas de todos os setores da economia, que cada vez mais dependem de serviços e produtos digitais. A ICC entende que um acordo global no âmbito da OMC – com a participação do Brasil – que garanta simultaneamente a livre circulação de dados e a proteção dos titulares, contribuirá para a expansão dos mercados da economia digital, beneficiando pequenas, médias e grandes empresas. Além disso, com a Aliança Brasil 4.0, a ICC reúne empresas de diversos setores para fomentar o desenvolvimento da indústria 4.0 no país, por meio da manufatura avançada, contribuindo para que possamos importar e exportar cada vez mais. Não basta abrir a economia se o país não for capaz de competir nas novas indústrias.

## INTEGRAR O BRASIL AO MUNDO COM MAIS INOVAÇÃO

Para a ICC não basta apenas que o Brasil exporte mais, mas sim que exporte cada vez mais produtos de alto valor agregado. Isso exigirá que o Brasil crie um ambiente propício para inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Ocupando apenas a 64ª posição (mediana) no Índice Global de Inovação, fica claro que o Brasil ainda tem muito a melhorar. A Comissão de Propriedade Intelectual da ICC tem trabalhado para melhorar a eficiência do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), aumentar a colaboração em pesquisa entre universidades e indústria, e promover a implementação no Brasil do Protocolo de Madri.

## INTEGRAR COM MAIS CONCORRÊNCIA

Com a competitividade sendo um dos pilares para expansão comercial do Brasil, é preciso que o país garanta um ambiente de mercado baseado na justa e saudável concorrência, contribuindo para aperfeiçoar a qualidade de bens e serviços, reduzindo preços e ampliando a oferta, além de estimular a inovação e a eficiência. Nesse sentido, uma política da concorrência com medidas efetivas que inibam barreiras domésticas e internacionais ao comércio internacional levará a ganhos incrementais de competitividade. Assim, uma política de concorrência robusta, compatível com os padrões internacionais, é de fundamental importância para alavancar a inserção do país no comércio internacional, repercutindo, por exemplo, sobre as cadeias globais de valor e influenciando, em última análise, o desenvolvimento socioeconômico.

<sup>2</sup> Arbitration and ADR; Banking; Commercial Law and Practice; Competition; Corporate Responsibility and Anti-Corruption; Customs and Trade Facilitation; Digital Economy; Environment and Energy; Marketing and Advertising; Intellectual Property; Taxation; and Trade and Investment Policy.

<sup>3</sup> DELOITTE, ICC BRASIL. *Integridade corporativa no Brasil: Evolução do compliance e das boas práticas empresariais nos últimos anos*. São Paulo, 2018. Disponível em: <[http://iccbrasil.org/-media/uploads/2018/12/17/dL\\_icc\\_publicacao.pdf](http://iccbrasil.org/-media/uploads/2018/12/17/dL_icc_publicacao.pdf)>.

**INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE  
BRASIL - ICC Brasil**

**Daniel Feffer**

Presidente do Conselho Superior

**Gabriel Petrus**

Diretor Executivo

**EQUIPE DE POLICY**

**Gabriella Dorlhiac**

Head de Policy

**Leonardo Barbosa**

Analista de Policy

**EQUIPE ADMINISTRATIVA**

**Karim Aguilar**

Assessora Executiva

**Damaris Campanha**

Assistente Administrativa

**ICC Brasil**

Rua Surubim, 504 12º andar - Brooklyn Novo

Tel: +55 (11) 3040-8832

e-mail: [iccbrasil@iccbrasil.org](mailto:iccbrasil@iccbrasil.org)

[www.iccbrasil.org](http://www.iccbrasil.org)



The world business organization